

FIRMAR A POSIÇÃO COMO PROFESSOR, AFIRMAR A PROFISSÃO DOCENTE

Antônio Nóvoa

Pibid Pedagogia

Professor: Ricardo Luiz de Bittencourt

Acadêmicas: Kathina Barbosa do Nascimento

Mariane da Rosa Pereira





Primeira Parte

REPENSANDO O CAMPO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

“O campo da formação de professores desenvolveu-se muito nos últimos 50 anos. Hoje, é impossível acompanhar os milhares de textos publicados anualmente sobre temas de profissão docente. Mas, desde o início do século, percebe-se um sentimento de insatisfação, acentuado por políticas de desprofissionalização, de ataque as instituições universitárias de formação docente e de privatização da educação.” (NÓVOA, 2017, p. 1109)





Primeira Parte

REPENSANDO O CAMPO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

“Os *defensores*, grupo que traduz uma atitude defensiva por parte de muitos professores das instituições universitárias de formação de professores.” (NÓVOA, 2017, p.1110)

“Os *reformadores*, como eles próprios se denominam, que dão voz às ideologias anteriormente descritas. De um modo geral, são pessoas que vêm de fora das universidades e que manifestam uma atitude muito crítica em relação às Faculdades de Educação.” (NÓVOA, 2017, p. 1111)





Primeira Parte

REPENSANDO O CAMPO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

“os *transformadores*, grupo constituído por todos aqueles que, dentro e fora das universidades, reconhecem a necessidade de uma mudança profunda do campo da formação de professores, mas que não aceitam a sua substituição por lógicas de mercado e de desintegração de instituições, pois consideram que, apesar das suas fragilidades, têm um papel insubstituível na afirmação dos professores e da educação pública.” (NÓVOA, 2017, p.1111)





Primeira Parte

REPENSANDO O CAMPO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

O SENTIDO DA MUDANÇA: UMA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES

“Nas últimas décadas tem havido uma diluição da profissionalidade docente, devido a duas razões principais. Por um lado, a degradação das condições de vida e de trabalho, verificando-se em muitos países a existência de processos de desprofissionalização e até de desmoralização dos professores. Por outro lado, a proliferação de discursos que descaracterizam a profissão docente, através do recurso a conceitos como “educador” ou mesmo “pedagogo” que, apesar da sua importante carga filosófica e política, traduzem uma certa vaguidade e até vacuidade.” (NÓVOA, 2017, p.1111)





Primeira Parte

REPENSANDO O CAMPO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

“Ao longo de mais de cem anos, desde meados do século XIX, as escolas normais desempenharam um papel muito importante não só na formação de professores, mas também no desenvolvimento de meios e métodos de ensino, na produção de materiais didáticos e na inovação pedagógica, no lançamento de iniciativas de aperfeiçoamento do professorado, no associativismo docente, nas publicações sobre educação e ensino (livros e jornais) e no apoio às políticas públicas. As escolas normais consagraram processos de mobilidade social e de afirmação do papel das mulheres, tendo sido fundamentais para construir o modelo escolar, para consolidar a escola pública e para produzir a profissão de professor.” (NÓVOA, 2017, p.1112)





Primeira Parte

REPENSANDO O CAMPO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

“Por isso, torna-se imprescindível construir modelos que valorizem a preparação, a entrada e o desenvolvimento profissional docente.”
(NÓVOA, 2017, p.1113)





Primeira Parte

REPENSANDO O CAMPO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

UM NOVO LUGAR INSTITUCIONAL PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

“Para avançar no sentido de uma formação profissional universitária, é necessário construir um novo lugar institucional. Este lugar deve estar fortemente ancorado na universidade, mas deve ser um “lugar híbrido”, de encontro e de junção das várias realidades que configuram o campo docente.” (NÓVOA, 2017, p.1114)





UM NOVO LUGAR INSTITUCIONAL PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

1º característica: Uma casa comum da formação e da profissão. “primeira característica deste lugar é o seu carácter híbrido, de ligação, de vínculo entre distintas realidades.”

2º característica: um lugar de entrelaçamentos. “A força deste lugar encontra-se na possibilidade de construir novos entrelaçamentos que vão muito além da tradicional relação universidade-escolas.” (NÓVOA, 2017, p.1116)

3º característica: Um lugar de encontro. “Neste lugar produz-se uma terceira realidade, com novos sentidos. Não se trata, apenas, de levar a universidade às escolas ou de trazer as escolas até a universidade, mas sim de construir um novo lugar, em conjunto (...)” (NÓVOA, 2017, p.1117)





Primeira Parte

REPENSANDO O CAMPO DA FORMAÇÃO DE PROFE

UM NOVO LUGAR INSTITUCIONAL PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

4º característica: um lugar de ação pública. “Uma casa comum, um lugar de entrelaçamentos e de encontro, mas também de ação pública. Para formar um professor não bastam as universidades e as escolas.” (NÓVOA, 2017, p. 1117)

“O alicerce tem de ser, sempre, o conhecimento científico e cultural, sobretudo quando se trata do ensino.” (NÓVOA, 2017, p. 1120)





Segunda Parte

CINCO POSIÇÕES PARA UMA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES

“a escola tem dois pilares centrais: o conhecimento e a mobilidade social. O conhecimento é indissociável de lógicas pessoais e colegiais, de um conhecimento que reside também na experiência e nas “comunidades profissionais” que o produzem e difundem. A mobilidade social tem, sobretudo, uma dimensão pessoal, mas prolonga-se por expectativas que abrangem os grupos e as comunidades em que cada um está inserido.” (NÓVOA, 2017, p. 1121)





Segunda Parte

CINCO POSIÇÕES PARA UMA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES

“Tendo estes princípios como base, desdobra-se a proposta de formação de professores, enquanto formação profissional universitária, em cinco entradas construídas a partir do conceito de *posição*.” (NÓVOA, 2017, p.1121)





Segunda Parte

CINCO POSIÇÕES PARA UMA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES

DISPOSIÇÃO PESSOAL COMO APRENDER A SER PROFESSOR?

“Tornar-se professor é transformar uma predisposição numa disposição pessoal.”

“(…) Aprender a ser professor exige um trabalho metódico, sistemático, de aprofundamento de três dimensões centrais.
(…) desenvolvimento de uma vida cultural e científica própria.
(…) dimensão ética (...)
(…) compreensão de que um professor tem de se preparar para agir num ambiente de incerteza e imprevisibilidade.” (NÓVOA, 2017, p. 1121 à 1122)





Segunda Parte

CINCO POSIÇÕES PARA UMA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES

INTERPOSIÇÃO PROFISSIONAL COMO APRENDER A SENTIR COMO PROFESSOR?

“O eixo de qualquer formação profissional é o contacto com a profissão, o conhecimento e a socialização num determinado universo profissional.” (NÓVOA, 2017, p. 1122)

“Menciona-se frequentemente, e bem, a necessidade de uma maior ligação entre as universidades e as escolas. Mas falta por vezes um terceiro vértice, os professores.” (NÓVOA, 2017, p. 1123)





Segunda Parte

CINCO POSIÇÕES PARA UMA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES

COMPOSIÇÃO PEDAGÓGICA COMO APRENDER A AGIR COMO PROFESSOR?

“Não há dois professores iguais. Cada um tem de encontrar a sua maneira própria de ser professor, a sua composição pedagógica.”
(NÓVOA, 2017, p. 1125)





Segunda Parte

CINCO POSIÇÕES PARA UMA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES

RECOMPOSIÇÃO INVESTIGATIVA COMO APRENDER A CONHECER COMO PROFESSOR?

“A formação de professores deve criar as condições para uma renovação, recomposição, do trabalho pedagógico, nos planos individual e colectivo.” (NÓVOA, 2017, p. 1128)





Segunda Parte

CINCO POSIÇÕES PARA UMA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES

EXPOSIÇÃO PÚBLICA COMO APRENDER A INTERVIR COMO PROFESSOR?

“Ser professor é conquistar uma posição no seio da profissão, mas é também tomar posição, publicamente, sobre os grandes temas educativos e participar na construção das políticas públicas.”
(NÓVOA, 2017, p. 1129)



REFERÊNCIA

NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. *Cad. Pesqui.* [online] 2017, vol. 47, n. 166, pp. 1106-1133. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/cp/v47n166/1980-5314-cp-47-166-1106.pdf> > Acesso em: 4, jun. 2019.



FIRMAR A POSIÇÃO COMO PROFESSOR, AFIRMAR A PROFISSÃO DOCENTE

Antônio Nóvoa

Pibid Pedagogia

Professor: Ricardo Luiz de Bittencourt

Acadêmicas: Kathina Barbosa do Nascimento

Mariane da Rosa Pereira

